Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-03-28

Registo PT/PR/AHPR-CH/CH0102/5491 - Infante D. Henrique - Nacionais - 1 (N.º 1 até 1125)

Nível de descrição	DC
Código de referência	PT/PR/AHPR-CH/CH0102/5491
Tipo de título	Formal
Título	Infante D. Henrique - Nacionais - 1 (N.º 1 até 1125)
Datas de produção	1960-12-01 - 1983-05-25
Dimensão e suporte	1 livro (com 42 cm de comprimento, 31 cm de largura e 5 cm de lombada)
Entidade detentora	Presidência da República
História administrativa/biográfica/familiar	A Ordem do Infante D. Henrique foi criada em 1960, para comemorar o 5.º Centenário da morte do Infante D. Henrique, o Navegador, filho do Rei de Portugal D. João I e da Rainha D. Filipa de Lencastre, um dos membros da "Ínclita Geração" e o grande impulsionador do grande desígnio nacional que foram os Descobrimentos. O Infante D. Henrique, Duque de Viseu, nasceu no Porto a 4 de março de 1394 e morreu em Sagres, a 13 de novembro de 1460. O Infante foi governador e administrador da Ordem de Cristo, com cujos recursos financiou os Descobrimentos. Dedicou-se ao estudo das Matemáticas e, em especial, às ciências cosmográficas. Aplicou o uso do astrolábio na navegação e inventou as cartas planas. Por força desta história pessoal tão fortemente ligada à História de Portugal, quando em 1960 a Ordem foi fundada “em homenagem ao infante D. Henrique e sob a sua invocação”, o Decreto n.º 43.001, de 2 de junho, destinou-a galardoar serviços ligados a “atividades ou estudos histórico-marítimos ou ao conhecimento e divulgação da expansão de Portugal no Mundo”. Na legislação de 1962, a finalidade da Ordem foi modificada, passando a visar “distinguir os que houverem prestado serviços relevantes a Portugal no País e no estrangeiro” e “serviços na expansão da cultura portuguesa ou para conhecimento de Portugal, sua história e seus valores”, finalidades que se mantiveram nas alterações legislativas subsequentes. Desde o momento da sua instituição, a Ordem conta com o grau de Grande-Colar, destinado a agraciar Chefes de Estado. O primeiro Grande-Colar da Ordem foi atribuído ao Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira do Brasil, por ocasião da sua visita a Portugal em 1960. O Grande-Colar foi atribuído também, mediante decreto-lei de autorização, ao Príncipe Filipe, Duque de Edimburgo. Depois da revolução de 25 de Abril de 1974, foi atribuído a diversos dirigentes comunistas do Bloco de Leste, sendo atualmente concedido, por tradição, na primeira visita bilateral envolvendo um determinado Chefe de Estado. Entre os Chefes de Estado agraciados estão o Rei Juan Carlos I de Espanha (1978), o Presidente François Mitterrand de França (1983), o Presidente Lech Walesa da Polónia (1994), o Presidente Nelson Mandela da África do Sul (1995), o Imperador Akihito do Japão (1998) e o Presidente Xanana Gusmão de Timor-Leste (2006). http://www.ordens.presidencia.pt/?idc=128
Âmbito e conteúdo	Registo de processos de condecoração de cidadãos nacionais relativos à Ordem do Infante D. Henrique, entre dezembro de 1960 e maio de 1983. Do registo consta informação sobre n.º do processo, nome, categoria/profissão, origem da proposta, grau proposto, teor do despacho do Conselho da Ordem, data da publicação do decreto e data de remessa do diploma para o agraciado, eventuais observações. Inclui também indicação no caso de falecimento do agraciado.
Nome comum	Distinção honorífica, Registo de documentos
Termos de indexação não controlados	Ordem do Infante D. Henrique
Cota atual	CH.5491
Cota depósito	5491 (Depósito 2 - Chancelaria)
Unidades de descrição relacionadas	[PT/PR/AHPR/CH/CH0102/5492] - Ordem do Infante D. Henrique - Livro Nacional [sic] - N.º 2 (1126 até [2316])